Governo libera quase Cr\$ 6 bi para recuperação de rodovias

Além dos problemas nas pistas e nos acostamentos, a sinalização está precária

Local	Valor (C-t)
2000	Valor (Cr\$)
BR-101-Norte — 2ª Ponte/Linhares	100 milhões
BR-259 — Colatina/Baixo Guandu	2,35 bilhões
BR-259 — Colatina/João Neiva	265 milhões
BR-101-Norte — Aeroporto/Timbuí	915,5 milhões
BR-101 — Contorno de Vitória	148,9 milhões
3R-262 — Ceasa/Domingos Martins	744 milhões
SK-202 — D. Martins/Vitor Hugo	466,4 milhões
BR-262 — Vitor Hugo/Divisa ES-MG	532 milhões

Caminhões pesados causam danos-

O tráfego de caminhões pesados no centro de Vitória está destruindo o asfalto de avenidas importantes da capital, como a César Hilal, Jerônimo Monteiro, Princesa Isabel e até a avenida Beira Mar que ainda está com metade das obras de pavimentação asfáltica em andamento.

Em algumas dessas avenidas os técnicos da Prefeitura de Vitória estão detectando até um aumento no tamanho de buracos devido ao tráfego pesado.

A passagem de caminhões por Vitória só é permitida quando a origem ou o desti-no final da carga transportada for mesmo a capital do Estado.

Nos demais casos, quando o caminhão estiver apenas de passagem por Vitória, os motoristas devem seguir pela Estrada do Contorno, seja qual for o peso da carga transportada.

MULTAS

A fiscalização do tráfego de caminhões pesados por Vitória é de responsabilidade da Companhia de Trânsito da Polícia Militar. O comandante da Companhia de Trânsito, capitão Mário de Angeli, disse que cerca de 40 multas são aplicadas diariamente devido a esse tipo de infração. O valor da multa é de Cr\$ 12 mil.

"O número de caminhões transportando carga pesada ainda é muito grande, principalmente na rota que vai de Vila Ve-lha até a Serra'', informou De Angeli. Ele explicou que a verificação da origem ou destino das cargas é feita através das notas

O diretor do setor de Obras Públicas da Prefeitura de Vitória, Almir do Carmo Júnior, disse que o prejuízo à pavimenta-ção asfáltica depende também do tipo de material encontrado no subsolo.

"No caso da avenida Beira Mar o subsolo é constituído basicamente de material orgânico já que originalmente a região era um mangue", esclareceu Almir.

um mangue", esclareceu Almir. Ele explicou ainda que com o tráfego intenso ocorre o fenômeno do adensamento, que é a expulsão da água do solo e consequentemente o recalque ou afundamento da pista. No caso do asfaltamento da avenida Beira Mar a previsão dos técnicos da prefeitura é que ele dure cinco anos.

'E impossível prever, no entanto, se o asfalto vai durar meno's tempo devido ao tráfego de veículos pesados, pois ele se des-gasta mais rápido", acrescentou Almir do Carmo Júnior.

O problema do tráfego de veículos pesados atinge também as rodovias estaduais e federais. Técnicos do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER) informaram que um dos principais exemplos de deterioração asfáltica é a Rodovia do Sol.

O DER informou que faltam balanças nas estradas para detectar o excesso de carga e sua má distribuição pelo veículo. Um veículo transportando 27 toneladas, por exemplo, deve ter no mínimo cinco eixos para melhor distribuição do peso.

As rodovias federais que cortam o Estado estão em péssimas condições

O governo federal liberou recursos de quase Cr\$ 6 bilhões para recapeamento, alargamento e conclusão de rodovias no Estado, da segunda ponte sobre o rio Doce, em Linhares. A informação foi dada ontem peloche-fe do 17º Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Carlos Alberto Gottardi.

As rodovias federais (BR-259, BR-101, BR-262) estão em estado precário com buracos, escoamentos danificados, placas de sinalizações sem conservação e o mato invadindo as pistas. A rodovia do Contorno de Vi-tória (BR-l0l) é um dos piores trechos em todo o Espírito Santo

A liberação dos recursos, alocados em 1990 para o orçamento deste ano, pelo ex-deputado federal Nyder Barbosa de Menezes (PMDB), foi publicada no Diário Oficial da União da última sexta-feira. A deputada federal Etevalda Grassi de Menezes (PMDB) foi quem deu essa informação. Ela disse: "Estou lutando para que o governo federal cumpra esse orçamento".

De acordo com a publicação do Diário da União, foram liberados mais Cr\$ 100 milhões para a conclusão da segunda ponte sobre o rio Doce, em Linhares, na BR-101-Norte. Anteriormente já havia sido liberado Cr\$ 1,2 bilhão. As obras estão sendo feitas pelas empresas Queiroz Galvão e Usimec

Para a conclusão da rodovia BR-259, no trecho que vai de Colatina a Baixo Guandu, o governo liberou Cr\$ 2,35 milhões. Outro trecho da BR-259, de Colatina a João Neiva, mais Cr\$ 265 milhões para recapeamento da pista, recuperação das obras de artes.

O trecho da BR-101-Norte, do aeroporto de Goiabeiras até Timbuí, em Fundão, recebeu uma verba de Cr\$ 915,5 milhões. Neste setor além do recapeamento, haverá alargamento de um trecho da pista e dos viadutos em Carapina, na Serra.

Para o contorno da BR-101-em Vitória, trecho mais crítico vão ser realizados os serviços de recuperação, recapeamento e limpeza das margens da rodovia, o governo federal liberou Cr\$ 148,9 milhões.

Para a rodovia BR-262, exceto o trecho de Jardim América a Ceasa, em Cariacica, foram liberados Cr\$ 1,75 bilhões, sendo Cr\$ 744 milhões (Ceasa/Domingos Martins), Cr\$ 466,4 milhões (Domingos Martins/Vitor Hugo) e Cr\$ 532 milhões (Vitor Hugo/Divisa ES-MG).

No trecho da Ceasa até Domingos Martins, haverá o alargamento de 8,8 quilômetros da rodovia, com duas pistas e um canteiro divisório. Será da Ceasa até o posto do guardas, no entrocamento das BRs-262 e 101, segundo o chefe do 17º Distrito do DNER.

■ PROF. ROBERTO VIANNA RODRIGUEZ (MISSA DE 7° DIA)

A Universidade Federal do Espírito Santo convida para a MISSA DE 7º DIA do PROFESSOR ROBERTO VIANNA RODRIGUEZ, a ser celebrada hoje, dia 27/08/91. às 18h30, na Igreja Santa Rita de Cássia — Praia do Canto, e no dia 28/08/91, às 19 horas, no Santuário de Vila Velha.

Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de